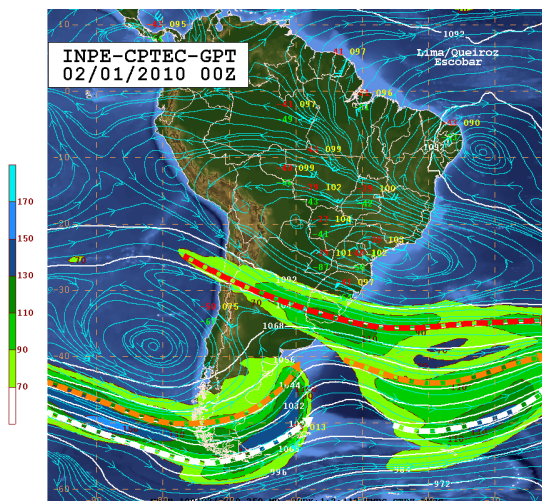




Análise Sinótica

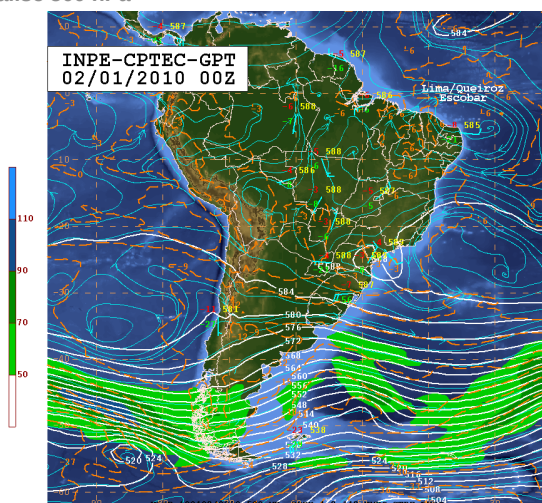
02 Januarv 2010 - 00Z

Análise 250 hPa



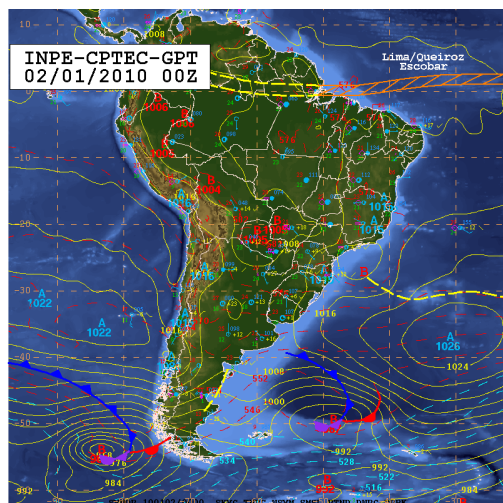
Na análise de altitude da 00Z de hoje (02/01), observa-se um centro anticiclônico posicionado sobre o Estado de SP, e seu fluxo atua em grande parte da Regiões Sudeste, sul do Centro-Oeste e norte da Região Sul. Observa-se a persistência de um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) a leste da Região Nordeste, mais especificamente a leste de PE. Muita difluência é observada sobre o centro-norte do Centro-Oeste, Região Norte e oeste/noroeste da Região Nordeste, devido a combinação entre o fluxo anticiclônico e o VCAN, e que é responsável pela nebulosidade observada sobre este setor através da imagem de satélite. Um longo cavado é observado entre o Pacífico e o Atlântico, cortando o continente entre os paralelos 30 e 40S. Um anticiclone é visto NA retaguarda deste cavado, sobre o Pacífico, e os Jatos Polar Norte (JPN) e Sul (JPS) contornam o sul deste sistema. Outros dois ramos dos JPN e JPS estão acoplados ao Jato Subtropical (JST) sobre o Atlântico, NA dianteira do cavado. Tanto este cavado como os máximos de vento sobre o Atlântico dão suporte à uma sistema frontal em superfície.

Análise 500 hPa



Na carta de nível médio da 00Z de hoje (02/01), nota-se um fluxo anticiclônico sobre o leste da Região Sudeste, e o centro deste sistema encontra-se centrado em 29S/30W. O Vórtice Ciclônico a leste da Região Nordeste observado em altitude também pode ser visto neste nível, e este fluxo influencia os estados do RN, PB, PE e AL. No Sul do Brasil o fluxo é de oeste e nas demais áreas do país não pode-se observar um escoamento bem definido. Um cavado de onda curta pode ser visto bem configurado entre o PR e o MS, e que é um dos responsáveis pela nebulosidade observada sobre este setor do continente. O cavado visto em altitude entre o Pacífico e o Atlântico também é visto neste nível. A sul de 30S, persiste uma área com forte gradiente de altura geopotencial e de temperatura indicando a presença de uma atmosfera fortemente baroclínica. Nota-se também a presença de fortes ventos atuando sobre o Atlântico, ventos estes que refletem a presença dos máximos de vento em altitude, principalmente o Jato Polar Norte e o Jato Polar Sul.

Superfície



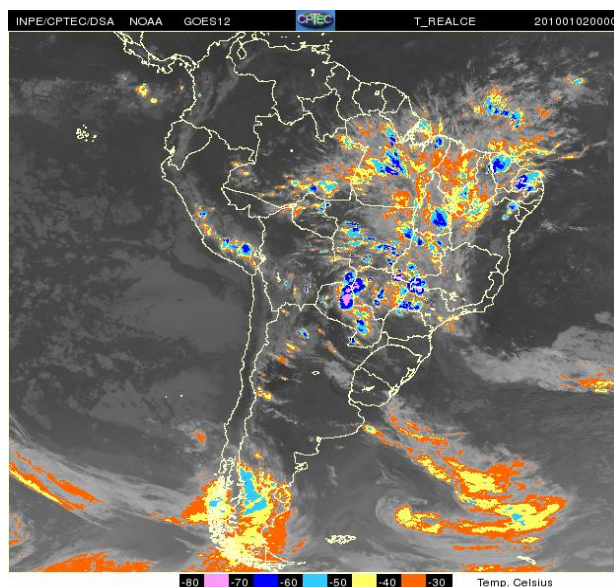
Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 02/01/2010, observa-se a persistência do centro de baixa pressão, com 1012 hPa em seu núcleo, a leste do estado de SP. Deste estende-se um cavado para leste, sobre o oceano, acoplando-se ao ramo estacionário de um sistema frontal a qual tem seu anticiclone migratório adquirindo características da Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) centrado em 38S/32W, com pressão de 1026hPa em seu núcleo. Um sistema frontal em oclusão atua no Atlântico, a leste da Argentina, com ciclone de 987 hPa em 50S/48W. Outra frente fria em oclusão é vista no Pacífico, a sul de 40S. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) encontra-se alongada zonalmente em torno do paralelos 34S com pressão de 1022 hPa. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) configura-se entre os paralelos 3N e 5N no Pacífico e entre 0 e 5N no Atlântico. Nota-se o cavado equatorial sobre o continente com pouca atividade.



Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Satélite

02 January 2010 - 00Z



Previsão

O sistema de baixa pressão que atuou a leste da Região Sudeste e causou transtornos em localidades do Vale do Paraíba, sul de MG e do RJ, agora se desloca para leste, para o interior do Atlântico, mas mantém uma área de cavamento entre o litoral sul de SP e o leste do PR, e que deixaria o tempo com muitas nuvens e chuvas periódicas ao longo do dia pelo menos até o domingo (03/02).

O padrão difluente em altitude combinado com uma massa de ar muito quente e úmida manterá o tempo nublado e com pancadas de chuva entre grande parte da Região Norte, MA e PI, MT e MS também até o domingo. O fortalecimento de uma área de baixa pressão em superfície aumentará a convergência de umidade para o Sul do Brasil, e que trará chuvas para o estado do PR no domingo. A partir de segunda-feira (04/01) a instabilidade chega aos estados de SC e do RS. Entre a terça (05/01) e a quarta-feira (06/01) uma frente fria deve atingir o estado gaúcho, mantendo a instabilidade. O modelo ETA se acoplou ao GFS quanto as chuvas no Sul do Brasil, já que na rodada do dia anterior, o ETA não concordava com tais instabilidades.

Elaborado pelo meteorologista Carlos Moura

Mapas de Previsão				
24 horas	48 horas	72 horas	96 horas	120 horas